



EXERCÍCIO DE ANÁLISE DE UMA COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA DE GINÁSTICA PARA TODOS POR MEIO DE FICHAS ANALÍTICAS

Ana Carolina Mendes de Lara Campos

Giovanna Luisa Claboxar

Gustavo Moura Leal

Mariana Harumi Cruz Tsukamoto

A Ginástica para Todos (GPT) caracteriza-se como uma prática que reúne diferentes elementos da cultura corporal, com destaque para os elementos ginásticos, desenvolvida através de atividades livres, criativas e democráticas, no sentido de se adequar a diferentes públicos (FÉDERATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE, 2017). De acordo com Toledo, Tsukamoto e Carbinatto (2016), é possível elencar 11 fundamentos da GPT, sendo um deles a composição coreográfica (CC). Segundo Scarabelim e Toledo (2015, 2016), as CCs são uma forma de expressão da GPT, ainda que não exista um consenso na literatura com relação à sua “obrigatoriedade” no conjunto de atividades desenvolvidas ao longo de um programa desta prática. Toledo, Tsukamoto e Carbinatto (2016) acrescentam ainda que a CC tem um papel importante nesse contexto porque, ao longo de seu processo de elaboração, outros fundamentos são trabalhados, como por exemplo o estímulo à criatividade e a formação humana. Por outro lado, é importante ressaltar que as CCs possuem diversos elementos constitutivos, os quais geralmente se apresentam organizados ao longo de uma apresentação. Assim o objetivo do presente trabalho é o de analisar uma coreografia de GPT, elaborada e apresentada por estudantes matriculados em uma disciplina que aborda esta prática em um curso de formação inicial em Educação Física, com base na proposta elaborada por Scarabelim e Toledo (2016). As autoras propõem oito quadros analíticos: (AR1) aspectos gerais da CC; (AR2) layout da CC; (AR3) análise das formações (quantidade e tipo); (AR4) análise qualitativa dos componentes gerais da coreografia; (AR5) tipologia e análise quantitativa dos elementos ginásticos; (AR6) tipologia e análise quantitativa dos elementos acrobáticos em grupo; (AR7) análise de coerência do tema; e (AR8) o processo de composição coreográfica. Após a leitura, discussão e compreensão das categorias, o vídeo da coreografia foi analisado. Com relação ao AR1, aspectos gerais da coreografia, foi possível notar que a mesma tinha uma temática bem definida e que determinou o seu título, Volta ao Mundo. A coreografia teve quatro minutos de duração, contou com 12 participante e utilizou trechos de músicas e expressões corporais que representavam cada país. Foram utilizados, de forma combinada, os aparelhos bola suíça, arcos e cones. Além disso, foi possível constatar a presença de elementos do ballet clássico e a influência de modalidades ginásticas como a ginástica artística, a ginástica acrobática e a ginástica rítmica. A categoria AR2 nos permitiu verificar que houve muita variação de velocidade, direção e nível de movimento ao longo da CC. O quadro analítico AR3 nos permitiu identificar ao todo 10 formações utilizadas ao longo da coreografia, sendo dois círculos, quatro linhas retas, um triângulo, uma figura em V e duas formações classificadas como “outras”. Com relação aos componentes coreográficos gerais (AR4), a avaliação como um todo foi boa, sendo que utilização do espaço, considerada excelente, pelo mesmo ter sido usado de forma uniforme, assim como a relação música-movimento, uma vez que os componentes do grupo se atentavam para as nuances da música e coordenavam suas ações com elas. A análise dos elementos ginásticos básicos (AR5), revelou a presença de balanços (2), circunduções (2), equilíbrios (3), elementos acrobáticos individuais (3) e pequenos saltos (2). Por outro lado, os elementos acrobáticos em grupo contabilizaram um total de 26, sendo cinco exercícios de equilíbrio, 10 exercícios dinâmicos e 11 exercícios combinados. No que diz respeito à análise de coerência temática (AR7), foi possível observar que, uma vez que a CC tinha um tema bem definido, a música foi o fator que ofereceu coerência à composição. A vestimenta



adotada era neutra, não contribuindo nem comprometendo esta categoria de análise. Já com relação ao material utilizado, inferimos que um deles foi bastante coerente e representativo dentro da temática da coreografia (o arco) e outros dois foram pouco explorados e ficaram, de certa forma, descontextualizados (bola suíça e cone). A última categoria de análise (AR8) diz respeito ao processo de construção da CC. Uma vez que a analisada fazia parte de uma disciplina e foi solicitado pela docente responsável a elaboração de um portfólio, foi possível constatar que o processo de criação foi gradual, ocorreu ao longo de cinco encontros dos componentes do grupo e que buscou a participação ativa de todos eles nas tomadas de decisão. O presente exercício de análise mostrou-se de grande valia para que seja possível se atentar aos elementos essenciais de uma CC de GPT. Sobre a coreografia analisada, por se tratar ela própria de um exercício realizado dentro de uma disciplina curricular de um curso de formação, e por isso com um tempo de elaboração bastante limitado, consideramos que ela conseguiu englobar de forma coerente todos os elementos essenciais. Com relação ao instrumento, consideramos que o mesmo é de fácil utilização, ainda que algumas categorias de análise de caráter mais subjetivo dependam muito da experiência daquele que analisa o que também influencia na profundidade da análise. Além disso, sentimos falta de uma categoria de fosse diretamente voltada para as habilidades de manipulação realizadas com os aparelhos (tipo e quantidade), ainda que eles estivessem de alguma forma contemplados em outras categorias. De modo geral, o instrumento é bastante útil e consideramos que ele possa ser utilizado tanto para avaliar de fato as CC, como para servir como um guia de elementos essenciais para aqueles que estão iniciando suas experiências na elaboração de CC em GPT.

Palavras-chave: *Ginástica para Todos; Composição Coreográfica; Coreografia; Análise; Educação Física; Categorias.*

Referências

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE GYMNASTIQUE, **Gymnastics For All Manual 2016 edition**. Disponível em: < http://www.fig-gymnastics.com/publicdir/rules/files/gfa/GfA_Manual-e.pdf > Acesso em: 01 de setembro de 2017.

SCARABELIM, M. L. A.; TOLEDO, E. Proposta de criação de uma ficha analítica de composições coreográficas na Ginástica para Todos: primeiros ensaios. **Conexões**: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 13, n. especial, p. 181-196, maio 2015.

_____ Proposal of analytical records for choreographic compositions in gymnastics for all. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 159-70, 2016.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M.H.C.; CARBINATTO, M.V. Fundamentos da Ginástica para Todos. In: NUNOMURA, M. **Fundamentos das Ginásticas**. Várzea Paulista: Fontoura, 2016, p.21-48.